

QUALIFICAÇÃO DO COMÉRCIO

TANGARÁ DA SERRA RECEBE PRIMEIRA EDIÇÃO DO PREPARA LOJISTA 2026

CIRCUITO percorrerá oito cidades de Mato Grosso

ASSESSORIA

O comércio varejista passa por um período de transformação, marcado por mudanças no comportamento do consumidor, avanço da tecnologia e maior concorrência. Para contribuir com a preparação dos lojistas diante desse cenário, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Mato Grosso (Senac-MT) e a TV Centro América se uniram para realizar o Prepara Lojista 2026, um circuito de palestras que percorrerá oito cidades de Mato Grosso entre setembro e novembro.

A primeira edição será realizada na cidade de Tangará da Serra, nes-

ta terça-feira, 15, a partir das 19h, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Na quinta-feira, 17, o evento chega a Cáceres. As inscrições são realizadas pela plataforma Sympla, mediante ingresso solidário com a doação de 2kg de alimentos não perecíveis.

O encontro será con-

duzido pelo empresário e especialista em varejo Dino Gueno, que possui 24 anos de experiência no setor e atua na área de marketing, vendas, estratégia e liderança. O palestrante já foi responsável por orientar empresários e redes de lojas em diferentes segmentos e é autor do livro A Loja Que Vende.

A proposta é oferecer aos participantes conteúdos aplicáveis à rotina dos negócios, abordando temas como comportamento do consumidor, estratégias de vendas, atendimento, liderança, comunicação e preparação das equipes. O projeto também busca aproximar qualificação profissional e comunicação, dois fatores considerados fundamentais para o

“
OFERECER AOS PARTICIPANTES CONTEÚDOS APLICÁVEIS À ROTINA DOS NEGÓCIOS



ENCONTRO SERÁ CONDUZIDO POR DINO GUENO

fortalecimento das empresas em um mercado cada vez mais competitivo.

No próximo mês, o Prepara Lojista passará pelas cidades de Rondonópolis (19), Primavera do Leste (20) e Barra do Garças (22), e em novembro em Lucas do Rio Verde (10), Sorriso (12) e Sinop (13).

Com a proximidade do período de maior movimentação do comércio, o circuito chega aos municípios em um momento estratégico para que lojistas e equipes possam rever processos, identificar oportunidades e se preparar para as principais datas do calendário varejista.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PROJETO PREVÊ A PARTICIPAÇÃO DE 1.080 ESTUDANTES

AGROFUTURO CULTURAL NAS ESCOLAS

Projeto percorre Mato Grosso com arte e tecnologia

AGROFUTURO CULTURAL nas Escolas inicia atividades em Tangará

ASSESSORIA

Tangará da Serra recebe a partir desta segunda-feira, 14, o projeto AgroFuturo Cultural nas Escolas, iniciativa que promove uma jornada cultural e educativa sobre o futuro da agricultura por meio da fotografia, das artes visuais, dos jogos e da criação coletiva.

A programação será realizada até o dia 19 de setembro, na Escola Estadual 13 de Maio, e deve envolver cerca de 360 estudantes do ensino médio da rede pública do município. Tangará da Serra é a primeira cidade a receber o circuito, que também passará por Água Boa e Cuiabá.

Ao todo, o projeto prevê a participação de 1.080 estudantes, sendo aproxima-

damente 360 alunos em cada município.

Realizado pelo Ministério da Cultura e pela Educação e Cultura Produções LTDA, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o AgroFuturo Cultural nas Escolas utiliza diferentes linguagens artísticas para aproximar os estudantes de temas relacionados ao campo e às transformações da agricultura.

“
TANGARÁ DA SERRA É A PRIMEIRA CIDADE A RECEBER O CIRCUITO

ções da agricultura.

Durante a semana de atividades em Tangará da Serra, os alunos participarão de sete oficinas encadeadas, nas quais serão convidados a observar, registrar, interpretar e criar a partir das relações entre o agronegócio, o território e a vida cotidiana.

A proposta é abordar assuntos como cadeia produtiva, uso da água, mudanças climáticas, energia, agricultura de precisão e sustentabilidade de maneira prática e participativa.

A programação também contará com jogos, simulações e dinâmicas criativas para tratar do caminho dos alimentos até a mesa, do uso de drones e sensores no campo, dos biocombustíveis, da matriz energética e dos impactos dos períodos de seca e chuva.